

NÚCLEOS DE ESTUDOS AFRO BRASILEIROS E INDÍGENAS - INSTITUCIONALIZAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO DO INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Luana de Almeida Ribeiro ¹
Edy Lawson Silva Santos ²
Gabrielly Victória Cardoso da Silva³

Resumo: Os NEABIs, Núcleos de Estudo Afro Brasileiros e Indígenas, no IFRJ tiveram início, legalmente, com a portaria da reitoria Nº 85 de 2013. Anterior a institucionalização dos NEABIs, existiu um movimento político que foi fruto de uma demanda do movimento negro que caminhava ao encontro da legislação na implementação das leis 10.639/03 e 11.645/08. Antes dos NEABIs essa discussão e alguns coletivos já existiam. Com o passar do tempo o grupo sentiu necessidade ir para além da portaria, de elaborar um regulamento que fosse aprovado pelo Conselho Superior. Os NEABIs no IFRJ são ligados à Coordenação Geral de Diversidades na Pró-reitoria de Extensão, apesar de trabalhar com a tríade com ensino e também pesquisa. Depois de ser aprovado pelo Conselho de Extensão em 2016 o regulamento foi encaminhado para o CONSUP onde foi avaliado e aprovado e publicado na resolução 24 de 02 de outubro de 2018. Regulamento esse que vai ser revisado pelo colegiado de NEABIs dentro do prazo de um ano a contar da data da publicação da resolução. Apesar da institucionalização dos NEABIs ainda há tensionamentos e os núcleos agora lutam por espaço, poder e sobrevivência. Esse trabalho tem por objetivo pesquisar e fazer o registro dessa história. Como Ferramentas serão/estão sendo utilizadas a pesquisa documental nas Atas das Reuniões e outros documentos institucionais e entrevistas semiestruturadas com os coordenadores que participaram desse processo as/os pesquisadoras/es apresentarão os resultados da coleta de dados até o momento. Esse trabalho terá potencial para um artigo e publicação que auxiliará até mesmo outras instituições no processo de regulamentação de NEABs, NEABIs e grupos correlatos.

Palavras-chave: NEABI, Regulamentação, Instituto Federal, Institucionalização.

¹ Aluna do curso Técnico em Administração do Instituto Federal do Rio de Janeiro Campus São João de Meriti. Membro do NEABI – Núcleo de Estudos Afro Brasileiros e Indígenas do IFRJ. E-mail: luanaribeiro.lar@gmail.com

² Diretor de Diversidades e Ações Afirmativas PROEX IFRJ, Docente do IFRJ – Instituto Federal do Rio de Janeiro –E-mail: edy.santos@ifrj.edu.br

³ Aluna do curso Técnico em Administração do Instituto Federal do Rio de Janeiro Campus São João de Meriti. Membro do NEABI – Núcleo de Estudos Afro Brasileiros e Indígenas do IFRJ. E-mail: gabi.cardoso0745@gmail.com